

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

Prática Extensionista

PROJETO

(1º semestre/2026)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA () PROJETO (x) CURSO () OFICINA ()
EVENTO () PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS () AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL ()

Área Temática: Construção e manutenção de piscinas **Linha de**

Extensão: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada): Solar e Cia

Título: Desenvolvimento sustentável e meio ambiente no ramo de construção de piscinas e equipamentos.

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO: Superior em Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos

DISCIPLINA **EXTENSIONISTA:** Meio ambiente e desenvolvimento sustentável

Coordenador de Curso

NOME: Profa. Maria Aparecida de Assunção

Professor(a) Articulador(a):

NOME: Silvana Maria Barbosa da Silva Costa

Aluno(a)

NOME/Matrícula/Contato:

Vagner Rogério de Araújo Filho/ 2528630000016/ (61) 99829-4400

3.Desenvolvimento

Fundamentação Teórica:

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Meio Ambiente e Socioeconômico

Iniciamos fazendo uma revisão literária sobre “O Desenvolvimento sustentável”, para melhor entender como esse conceito foi estudado para ser devidamente aplicado nos processos e produtos da empresa parceira.

O Desenvolvimento sustentável, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas), entre outras coisas é a ação de se desenvolver, atendendo as necessidades da geração presente, contudo sem comprometer a capacidade das gerações futuras de também se desenvolverem. Entre outras palavras, é a utilização racional e ponderada dos recursos naturais, com o fim de garantir sua preservação, mas sem dispensar a evolução e necessidades humanas. Esse conceito se define e apoia em três pilares, que hão de se interrelacionar para que haja uma harmonia e o tal desenvolvimento sustentável seja aplicado de forma plena, de forma que o equilíbrio seja mantido, por isso é comumente chamado de “tripé da sustentabilidade”. Esses pilares são “Ambiental”, “Social” e “Econômico”, que são equivalentemente importantes e devem sempre estar alinhados, e em uma situação que comprometa qualquer um desses, o desenvolvimento sustentável estará, também, comprometido. No entanto, Leandro Boff (2012), no Livro “Sustentabilidade, o que é, o que não é”, alerta sobre o perigo do uso superficial desse termo, para chamar atenção para um produto, valendo-se de uma estratégia de marketing, mas sem uma mudança real, por isso é necessário compreender profundamente os pilares e a ideia abordada.

Para que haja um melhor entendimento, deve-se ter em mente o conceito de Meio ambiente e como ele se relaciona com o fator socioeconômico. Meio ambiente, segundo o Instituto Brasil Rural, abrange tudo o que está ligado com a vida de um ser ou de um grupo de seres vivos, sua manutenção e reprodução. Com isso, nota-se que se torna impossível tratar de impactos ambientais, sem levar em consideração os impactos socioeconômicos que eles causam, haja visto que a exploração excessiva de recursos e ações agressivas com o meio ambiente acentuam ainda mais as desigualdades sociais vigentes, tendo em vista as suas

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

consequências. Por exemplo, segundo relatórios do Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), a parcela da população em situação de vulnerabilidade é a que mais sofre com as mudanças climáticas e problemas de saúde relacionados a poluição, uma vez que não tem acesso digno a alternativas que mitiguem esses impactos, como infraestrutura de qualidade, tratamento adequado de esgoto, condições sanitárias adequadas, entre outros. Logo, é percebe-se a maneira que os impactos no meio ambiente estão intrinsecamente relacionados com os socioeconômicos, lembrando que socioeconômico, segundo o dicionário Oxford, é aquilo que envolve fatores sociais e econômicos.

Desse modo, é fácil perceber que esses conceitos se estendem para praticamente todas as áreas da vida, incluindo nas rotinas e hábitos pessoais, e em vários dos ramos mercadológicos, e com a empresa escolhida não seria diferente. Isso se deve ao fato de que a instituição lida com a construção de piscinas, fornecimento de produtos para sua manutenção e equipamentos, assim sendo, há diversas formas de relacioná-la ao tema.

Para primeira análise, nota-se que a construção civil gera uma grande quantidade de resíduos sólidos, como: plásticos, concretos, ferragens, tijolos, entre outros, oriundos de processos de demolição e da própria edificação. Por isso, foi indispensável tratar desse assunto nos projetos da empresa, que relatou ter um grande custo e logística dificultada com descarte dos entulhos gerados por essa. Dessa forma, foi necessária uma conversa com os colaboradores com a finalidade de otimizar e baratear o processo, por meio da segregação desses resíduos no próprio local de obra, com uma “triagem”, para então levá-los ao devido encaminhamento e despojo.

Assim, foi percebido um impacto significativo nos três pilares do desenvolvimento sustentável: no econômico, pois os custos para tratamento e triagem foram reduzidos, já que passaram a ser feitos desde o início, da base, com a correta segregação do entulho; no ambiental, visto que todo esse processo é imprescindível para mitigar a poluição dos solos e possibilitar a prática de ações sustentáveis e ecológicas, como o reaproveitamento, reutilização e reciclagem; e no social, uma vez que a manutenção dessas boas práticas de descarte são positivas para a limpeza e higiene urbana, e é dever de todos os cidadãos e companhias. Além disso foi firmada uma parceria com os responsáveis pela coleta

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

seletiva do bairro, para facilitar a logística e obter um correto destino aos dejetos. Logo, percebe-se que as mudanças implementadas e discussão tomada, foram de enorme relevância para o contexto atual da empresa, e estão alinhadas com os conceitos fundamentais de desenvolvimento sustentável.

Em uma segunda perspectiva, foram analisados os equipamentos fornecidos pela empresa, sob a visão sustentável, e nesse aspecto, notaram-se pontos muito positivos. É importante citar que no livro “Muito Além da Economia Verde”, o autor Ricardo Abramovay (2012) aborda o papel das inovações tecnológicas para o desenvolvimento sustentável, afirmando que é um grande erro subestimá-lo. Nesse âmbito, a instituição busca trazer qualidade e custo benefício nesses produtos, fortalecendo, novamente, todo o tripé sustentável, uma vez que produtos de qualidade superior trazem menos defeitos, e posterior descarte. Um exemplo disso são os aquecedores, os quais são oferecidos nas opções: solar, que utiliza unicamente o Sol como fonte de energia, o que gera benefícios econômicos, já que não há custo na sua utilização e tem um valor mais acessível de aquisição, e ambientais ao não depender de energia elétrica; e bomba de calor, que funciona com energia elétrica, no entanto tem uma eficiência energética 70% maior do que a outra opção de aquecedor elétrico (aquecedor de passagem que trabalha com resistência) oferecida no mercado, essa eficiência, também, gera benefícios econômicos, ambientais e sociais. Outro exemplo é o ozonizador, o qual se apresenta como uma excelente alternativa para o tratamento da água, trazendo benefícios muito interessantes à sustentabilidade, como: melhora da qualidade da água, eliminando microrganismos e cloramina, diminuição de 80% na utilização de cloro, que é um produto químico, podendo ser agressivo ao corpo humano e natureza, economia de água, por evitar desperdício. Assim, fica evidente como a escolha dos equipamentos fornecidos tem impacto direto nos pontos cruciais da sustentabilidade, e a empresa se destacou positivamente nesse sentido, trabalhando com produtos eficientes e de qualidade.

Ademais, a empresa também comercializa produtos sanitários de desinfecção e limpeza, para manutenção da qualidade da água, buscando trabalhar com produtos de marcas grande e nome no mercado, para garantir a confiabilidade e qualidade desses. Com isso, novamente, o aspecto ambiental é muito beneficiado, visto que com melhores produtos, sua utilização tende a ser

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

menor, para alcançar o mesmo resultado, em relação aos de qualidade inferior, resultando no uso de menos produtos químicos, que, como já dito, podem ser prejudiciais ao corpo e contaminar, ainda, o meio ambiente.

Portanto, diante do exposto, nota-se como o desenvolvimento sustentável pode, e deve, ser trabalhado dentro de empresas comuns no cotidiano popular, para alcançar resultados que beneficiem tanto a sociedade, quanto à economia e o meio ambiente. Nesse sentido, destacaram-se aspectos positivos da empresa trabalhada, ao passo que foram apontados caminhos para melhorias e aprimoramento de processos e recursos, levando em consideração a viabilidade das ações e pontos positivos trazidos por essa abordagem sustentável.

Apresentação:

O projeto foi desenvolvido para a apresentação na disciplina extensionista “Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável”, tendo como base um segmento muito importante e polêmico da construção civil, o da construção de piscinas. Ele busca avaliar as ações praticadas pela empresa parceira e alinhá-las com os conceitos de desenvolvimento sustentável, com adaptações e sugestões para tal.

Justificativa:

Muitas vezes há a sensação de que não há mais nada a ser feito para alcançar o desenvolvimento sustentável, mas na realidade pequenas ações, praticadas por muitas pessoas, podem ter um impacto significativo na relação economia, sociedade e meio ambiente. Por isso, a empresa parceira serviu como base para observar-se que sempre há de melhorar em algo e que ações básicas podem mudar completamente a forma de se enxergar o desenvolvimento sustentável. Isso deve ocorrer, também no ramo da construção civil que gera muitos resíduos sólidos, os quais muitas vezes não são tratados e descartados da forma adequada. Esse projeto, então, mostra como isso pode ocorrer para contribuir, de alguma forma, para a sociedade.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Objetivos:

Geral

Colaborar para a análise e prática de ações de desenvolvimento sustentável por empresas.

Específicos

- Auxiliar a empresa parceira na identificação de práticas pouco sustentáveis;
- Valorizar o uso de equipamentos eficientes e que demandem menos recursos
- Conceituar desenvolvimento sustentável e aplicá-lo no cotidiano;
- Apontar caminhos para a prática do desenvolvimento sustentável;
- Reconhecer a sustentabilidade como responsabilidade comum.

Metas:

- Pautar o desenvolvimento sustentável nas empresas;
- Melhorar a relação entre empresa, meio ambiente e sociedade;
- Evidenciar a possibilidade de equilíbrio entre competitividade e sustentabilidade;
- Integrar práticas competitivas à manutenção do meio ambiente;
- Implantar pesquisas acadêmicas nas instituições privadas.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Resultados esperados:

Espera-se, com esse projeto, que a empresa possa se beneficiar, de alguma forma dos estudos realizados, para que adote como parte de sua rotina as ações destacadas positivamente na busca do desenvolvimento sustentável. Além disso, é esperado que haja uma conscientização sobre as responsabilidades e dever dos cidadãos em relação à sustentabilidade.

Metodologia:

- Pesquisa bibliográfica: Através dos conceitos básicos de desenvolvimento sustentável e das demais palavras-chave com busca nos sites dos fornecedores de equipamentos e produtos para piscinas;
- Estudo de Caso: Foi conduzida uma análise prática da empresa Solar e Cia, focando em suas práticas de tratamento de resíduos e nos equipamentos e produtos comercializados pela instituição.

Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 25/02/2026

DATA DE TÉRMINO: 09/06/2026

ATIVIDADES (sugeridas)	DATAS previstas (PELO PROFESSOR)
1. Elaboração e entrega ao Professor do Questionário (anexo II)	DATA final: ATÉ 06 de ABRIL
2. Elaboração e entrega ao Professor do Projeto preliminar (anexo I)	DATA final: ATÉ 30 DE MAIO
3. Devolutiva 1 do Professor	DATA final: ATÉ 08 DE JUNHO
4. Entrega ao Professor do Projeto preliminar, com a realização de alterações solicitadas	DATA final: ATÉ 22 DE JUNHO
5. Devolutiva 2 do Professor	DATA final: ATÉ 26 DE JUNHO
6. Prazo para acertos gerais do Projeto e envio ao Professor	DATA final: ATÉ 30 DE JUNHO
7. Devolutiva 3 do Professor	DATA final: ATÉ 06 DE JULHO
8. Prazo para acertos finais.	DATA final: ATÉ 10 DE JULHO
9. Entrega ao Professor do Projeto final (anexo I).	DATA final: ATÉ 13 DE JULHO
10. Avaliação e postagem no SEI, da menção (AP ou RP)	Data final: ATÉ 15 DE JULHO
11. Postagem, pelo professor, do Projeto final no SPGAex (Sistema de Programa de Gestão das Atividades Extensionistas) do UniProcessus	DATA final: ATÉ 15 DE JULHO

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Considerações finais:

Esse projeto demonstra que a sustentabilidade deve ser objetivo geral de todos e pode ser buscada por meio de práticas simples, no dia a dia de pessoas e empresas, tornando-se fundamental em todos os segmentos e ramos mercadológicos e sociais.

Referências Bibliográfica:

ABRAMOVAY, Ricardo. **Muito além da economia verde**. São Paulo: Abril, 2012.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade**: o que é, o que não é. Petrópolis: Vozes, 2012.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1991.

INSTITUTO BRASIL RURAL. **Meio ambiente**. [S. l.]: Instituto Brasil Rural, [20--]. Disponível em: <https://www.institutobrasilrural.org.br/>. Acesso em: 09 jun. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **ONU Brasil**.

Disponível em: <https://brasil.un.org/>. Acesso em: 02 de maio de 2026.

SOCIOECONÔMICO. In: OXFORD English Dictionary. [S. l.]: Oxford University Press, c2026.

Disponível em: <https://www.oed.com/>. Acesso em: 09 jun. 2026.